

Abóbada Celeste



DENYSON TOMAZ DE LIMA

Copyright © 2022 Denyson Tomaz de Lima
Todos os direitos reservados

Todas as informações descritas neste livro como texto, imagem, gráficos e tabelas são de propriedade do autor, exceto informações que possuem fontes mencionadas nesta obra literária. Proibida toda e qualquer reprodução desta edição por qualquer meio ou forma, seja ela eletrônica ou mecânica, fotocópia, gravação ou qualquer outro meio de reprodução, sem a prévia permissão expressa do autor. A permissão fotocopiar (ou imprimir) e utilizar parte dos textos e materiais deste livro é concedida apenas para uso pessoal e não comercial. Para solicitar permissões especiais de reprodução, envie um e-mail para o autor no contato disponível abaixo:

denyson@historiaesegredos.com.br

Livro Físico : ISBN-978-65-00-45669-1

Livro Digital: ISBN-978-65-00-45670-7

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Denyson Tomaz de

Os símbolos secretos / Denyson Tomaz de Lima. --

1. ed. -- Rio de Janeiro, RJ : Ed. do Autor, 2022.

ISBN 978-65-00-45669-1

1. Maçonaria - História 2. Maçonaria - Simbolismo

3. Maçonaria - Rituais I. Título.

22-111905

CDD-366.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Maçonaria : Simbolismo 366.1

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra a minha mãe, minha esposa, minha filha e ao meu neto querido e que DEUS possa estar ao seu lado hoje e sempre. E por fim agradeço ao meu padrinho José Roberto Ferreira, a minha Potência da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro (GLMERJ) e aos meus irmãos em Loja pelos ensinamentos obtidos e as instruções da perfeita postura de um maçom.

Abóbada Celeste

(Parte do livro Os Símbolos Secretos)

Este livro revela as nuances da Abóbada
Celeste as Colunas Zodiacais.

1ª Edição
Rio de Janeiro
MAIO-2022

O direito desta edição pertence ao:

Denyson Tomaz de Lima

denyson@historiaessegredos.com.br

Editor:

Denyson Tomaz de Lima

Revisão do texto:

Elaine Moreno Waik Tomaz de Lima

Frederico de Oliveira Waik

Capa:

Denyson Tomaz de Lima

Certificado e Registro:

Câmara Brasileira do Livro (CBL).

ISBN:

978-65-00-45669-1

Sumário

Introdução	9
1. Abóbada Celeste	11
Descrição do Teto	13
Sol e a Lua:	15
Mercúrio	16
Júpiter.....	17
Vênus	17
Saturno.....	18
CURIOSIDADES:	19
Spica de Virgem:	20
Arcturos	20
Híadas ou Híades	20
Pléiades	21
Aldebarã.....	21
Órion.....	21
Ursa Maior.....	22
Régulus e Fomalhaut.....	23
Antares	23
Estrela Pitagórica	23
CURIOSIDADES:	24
Planetas em tempo real.....	24
Planeta Terra.....	24
2. Colunas Zodiacais	25
Calendário ROMANO.....	27
12 Colunas Zodiacais REAA	28
CURIOSIDADES:	32

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a DEUS pela concessão da vida, da benção, paz e saúde. Agradeço a paciência da minha esposa Elaine, que por várias vezes fiquei impossibilitado de dar toda a atenção merecida, pois estava entretido na elaboração deste livro. Por diversas vezes eu escutei: “*DENYSON vem lanchar*”. Agradeço o carinho abençoado da minha mãe e da minha filha. Agradeço ao meu padrinho maçom José Roberto Ferreira pelas instruções da maçonaria e o tempo gasto na leitura desta obra incentivando a minha finalização e a publicação.



Introdução

Os símbolos são verdadeiras obras de artes que transmitem mais informação do que uma palavra. Eles são eternos e muito marcante em nossas vidas. Os nossos ancestrais Homo Sapiens vindo da África a mais de 200.000 anos conseguiam explorar, compreender, interagir e criar os símbolos. Este período foi conhecido como época geológica entre Pleistoceno e Holoceno,¹ Graças aos símbolos podemos estudar os ancestrais e descobrir a sua cadeia alimentar, seus pensamentos, suas caças, seus objetos, seus costumes e os seus desconfortos. A figura acima é uma pintura rupestre ² encontrada no Parque Nacional da Serra da Capivara na região de São Raimundo Nonato município do estado do Piauí (distante de 576 km da capital Teresina).³ As pinturas são uma forma primitiva de mensagem dos nossos ancestrais para comunicar com a humanidade através dos símbolos.

¹ Época geológica pleistoceno 2,588 milhões de anos e Holoceno 11,5 mil anos.

² RUPESTRE: Palavra de origem francesa que significa gravação, traçado e pintura sobre suporte rochoso, independente da técnica utilizada. Considerada a expressão artística mais antiga da nossa humanidade. Geralmente encontramos este tipo de arte nas cavernas, grutas e as vezes ao ar livre.

³ Para maiores detalhes e referência veja o site acessado em 13 de março de 2021.
https://pt.wikipedia.org/wiki/-_Parque_Nacional_Serra_da_Capivara
e <https://youtu.be/dS9w5Quc1xk>

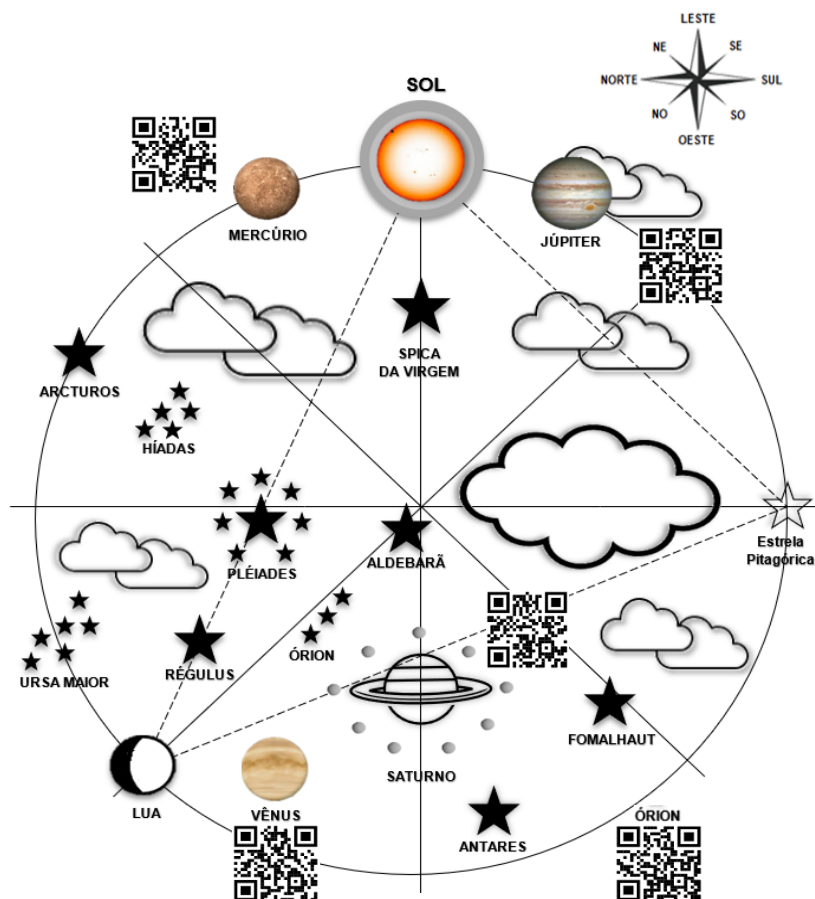
Estava muito relutante em descrever para o leitor, um dos símbolos marcantes do século XX, que atualmente a imagem alude: a morte, a discriminação de raças, sofrimentos, guerras, tristezas, dominações de povos e perseguição de grupos. Mas este símbolo, conhecido como ideograma muito antigo datado em 4.000 a.C. foi encontrado primeiro na região da Suméria, depois foi utilizado nas regiões do Japão, Índia e no sul da Europa. Existe evidências de vasos cerâmicos datado de 4.000 a.C. com esta estampa e com antigas escritas europeia (“Escritas Vinca” período 4.000 a.C.). No período da idade antiga, este símbolo apresentava vários significados, mas todos eles nesta época tinham o teor positivo. Este símbolo estampava as moedas da Mesopotâmia no ano de 3.000 a.C. Também foi considerado com um dos símbolos de Buda que significa paz e prosperidade. Os chineses no ano de 700 d.C. adotaram este símbolo para representar o número “10.000”. Os japoneses utilizavam este símbolo para representar os templos e os santuários. Os povos Nórdicos também associaram esta imagem na sua cultura. Este símbolo místico foi encontrado em várias culturas e religiões no passado (Astecas, Budistas, Celtas, hindus e índios Hopi), e o mais curioso é que eles não tiveram o contato para propagar e disseminar esta imagem. Mistério! O símbolo também era associado ao Sol, regeneração e a força. Recentemente no ocidente, a Finlândia utilizava este símbolo como aspecto nacional desde 1918/1919. A Força Aérea da Finlândia adotou este emblema por volta do ano de 1918. O nome deste símbolo deriva da língua ancestral da Índia. O “SU” significa **bem** e o “ASTI” remete a palavra **estar**. Juntos formam a ideia de: **bem-estar** ou aquilo **que traz boa sorte**. Nós estamos referindo ao símbolo da: SUÁSTICA⁴, também conhecida como cruz suástica ou cruz gamada. Infelizmente este símbolo foi apropriado em 1920 pelo partido Nacional Socialista alemão e adotado pelo nazista Adolf Hitler.⁵ Antes do período do partido Nazista monopolizar a imagem, este símbolo tinha um significado muito positivo ao longo dos 6.000 anos (4.000 a.C. até 1920 d.C.), mas após a adoção na administração militar desastrosa e muito cruel, este símbolo ficou manchado sem o direito de retorno ao seu passado (1920 até hoje). Agora, ele representa as tristes memórias, pensamentos horríveis e uma política macabra que marcou o século XX, pelas atrocidades na Alemanha perseguindo os Judeus (Holocausto – perseguição dos Judeus na segunda guerra mundial liderado pelo Adolf Hitler), poloneses, grupos étnicos (principalmente ciganos, homossexuais, deficientes, Testemunha de Jeová) e os membros da Maçonaria.

A Maçonaria não concorda com as atrocidades em que os povos Judeus passaram e repudia veementemente todas as ações criminosas do regime Nazista.

⁴ Para maiores detalhes e referência veja o vídeo no Youtube acessado em 16 de janeiro de 2021, referindo-se à história e a origem do símbolo mais polêmico de todos os tempos. Site: <https://www.youtube.com/watch?v=3NZtBjBX6iY>

⁵ CONNELL, Mark O’ e AIREY, Raje. Almanaque Ilustrado SÍMBOLOS. 3ª Edição. Editora Escala. Ano 2010.

1. *Abóbada Celeste*



Na astronomia, a Abóbada Celeste⁶ é conhecida como o hemisfério celeste visível e no popular chamamos de firmamento (espaço superior visível onde estão os astros). Os Tetos dos Templos maçônicos possuem cores brilhantes e vibrantes realçado pela cor azul celeste envolvendo os astros, os planetas, constelações e as estrelas que manifestam o poder místico oculto, a força, dimensões astronômicas e os mistérios que aludem toda a grandeza do Universo infinito, formando o firmamento. Na Grande Loja no Rito Escocês Antigo e Aceito (R.E.A.A.), a Abóbada Celeste é sustentada por 12 colunas Jônicas que representam os Zodíacos ou doze constelação. O sol percorre os 12 Zodíacos em uma faixa imaginária do firmamento no espaço de tempo de um ano solar. Os antigos acreditavam que existia uma força superior divina que unia a Terra e o Céu. Os antigos Egípcios relatavam que a Terra era o centro do universo e os demais planetas orbitavam a Terra, inclusive o astro rei o Sol. Para ter acesso ao Céu basta seguir o caminho da luz da Bíblia sagrada, tendo como o princípio a elevação da Fé, a Esperança e a Caridade e finalmente estaremos no topo da Escada de Jacó.

O Céu é o limite.

Veja abaixo as características técnicas de um templo na maçonaria:

- **Comprimento:** Oriente até o Ocidente;
- **Largura:** Norte ao Sul;
- **Profundidade:** Superfície ao Centro da Terra;
- **Altura:** Da Terra até o Céu.



⁶ Para maiores detalhes e referência consulte o site "Viagens pelo Universo" para visualizar os diversos planetas do sistema Solar, acessado em 22 de janeiro de 2022.
Site : <https://www.youtube.com/c/ViagenspeloUniverso/featured>

Descrição do Teto

(Abóbada Celeste)

O Teto da Loja Maçônica é representada por uma abóbada Celeste, com cotas infinitas da terra até o céu, segundo os Rituais maçônicos. A abóbada Celeste é uma cópia fiel do Céu do Hemisfério Norte, decorado por nuvens, planetas, astros, satélites naturais e com as principais constelações celestes conhecidas da época, assim distribuídos: Sol, Mercúrio, Júpiter, Vênus, Lua, Saturno, Spica de Virgem (espiga), Arcturos, Híadas, Pléiades, Aldebarã, Órion, Ursa Maior, Régulus, Fomalhaut, Antares e a estrela Pitagórica (provavelmente a Estrela Flamígera – Lado Sul – 2º Vigilante). A representação dos **anéis de Saturno** no Templo maçônico evidencia o período da criação da abóbada celeste, estimada após o século XVII, no período áureo da transição do operativo e o especulativo. No ano de 1610, o italiano astrônomo Galileu Galilei faz uma descoberta muito interessante do planeta Saturno, utilizando apenas uma luneta que ampliava 20 vezes a imagem. A princípio Galileu não acreditou na existência de um anel no planeta apesar de visualizá-lo e menciona no seu relatório:

“O planeta mais alto sob a forma tríplice...O planeta Saturno não está sozinho, mas é composto em três, que quase tocam um ao outro e nunca se movem ou mudam um em relação ao outro. Eles estão arranjados em linha paralelo à eclíptica, e o do centro é três vezes maior que os das laterais.”⁷

O Galileu estava afirmando que o planeta Saturno era muito distante da Terra e a imagem vista através da luneta lembrava vários anéis em volta do planeta Saturno, conforme o registro das suas anotações (desenho). O Galileu achou que o planeta Saturno estaria rodeado por dois satélites naturais muito próximos (tríplice), pois achava que o seu instrumento de trabalho estava apresentando defeito óptico. Somente no ano de 1655, o astrônomo Holandês Christiaan Huygens confirma a descoberta da existência dos anéis no planeta Saturno por Galileu depois de 45 anos.⁸ Os planetas Netuno, Plutão, Urano e Marte não foram representados na abóbada Celeste no teto do Templo. Tudo tem a razão de ser! Os três planetas Netuno, Plutão e Urano não são visíveis ao olho nu, por este motivo não aparecem no Teto do Templo maçônico, pois simplesmente eram desconhecidos nesta época. O planeta Urano foi descoberto no dia 13 de março de 1781 por Sir William Herschel. O planeta Netuno foi observado apenas no dia 23 de setembro de 1846 pelo astrônomo matemático francês Urbain Le Verrier e o astrônomo matemático britânico John Couch

⁷ Trecho da carta escrita para o Grão-Duque Cosimo de Medici enviado por Galileu Galilei.

⁸ Para maiores detalhes e referência consulte o site Museu do Amanhã acessado em 11 de maio de 2021. Site: <https://museudoamanha.org.br/pt-br/um-mergulho-em-saturno>

Adam. O planeta recebeu este nome em homenagem ao deus romano dos mares e oceanos Netuno que corresponde ao deus grego Poseidon. O planeta Plutão foi descoberto somente no dia 18 de fevereiro de 1930 pelo americano astrônomo Clyde William Tombaugh.⁹ A origem do nome planeta Plutão foi baseada ao deus romano da riqueza e dos mortos Plutão e ao deus grego do submundo Hades. A partir do ano de 2006 (24/08/2006), a União Astronômica Internacional (UAI) desconsidera o Plutão como um planeta convencional, recebendo uma nova classificação: **Planeta-anão**. O planeta Marte possui um segredo oculto na história da maçonaria. Na mitologia romana Marte ou Mavorte e na Mitologia grega **Ares** são deuses da Guerra e da carnificina. Na mitologia norueguesa e no paganismo germânico era conhecido como “*Tiw*”, “*Ten*”, “*Tyr*” ou “*Tynvar*” o deus da guerra. O dia do “*Tiw*” era conhecido como “*Tiwesdag*” no inglês arcaico (old English). O planeta Marte representa a Terça-feira no dia da semana (Latim: “*Tin’s Day*”). Na língua inglesa esta palavra é representada por: “*Tuesday*”. Provavelmente o **planeta Marte** recebeu este nome devido a sua cor avermelhada, simbolizando à cor do sangue em alusão as mortes causadas pela guerra. O planeta Marte possui a aparência da cor vermelha porque o elemento predominante na sua superfície é o óxido de ferro (Fe_2O_3). Apesar do Planeta Marte ser visto na terra sem quaisquer usos de instrumentos e conhecido por todos nesta época, o planeta Marte foi omitido no interior da abóbada celeste devido a sua representação negativa que simbolizava a guerra. O planeta Marte é considerado como um sistema que consome a energia vital e exaltador da violência, sendo representado como Cólera (ódio, ira, rancor e raiva) nos sete pecados capitais e a Diligência (cuidado e metucioso) na virtude capital. Marte simboliza os Zodíacos de Áries e Escorpião (fogo e água) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. Muitos autores afirmam que o planeta Marte representa o Guarda Externo ou Cobridor devido as suas funções de proteção e combate. O planeta Marte está localizado no lado externo do templo maçônico (átrio), não fazendo parte da abóbada celeste. A sua principal função é cobrir e fiscalizar a entrada do templo maçônico, alinhado com a estrela ANTARES que representa o Guarda do templo (interno) na abóbada celeste.

Vamos descrever cada planeta e os astros visualizados na abóbada Celeste em uma loja maçônica:

⁹ Para maiores detalhes e referência consulte o site acessado em 05 de novembro de 2020. Site: <https://academic.oup.com/astrogeo/article/38/3/9/290053>

Sol e a Lua:

(Abóbada Celeste)

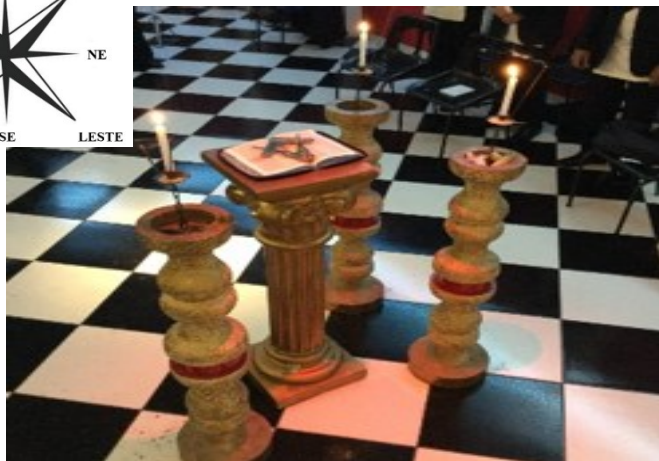


O Sol é uma grande estrela central do nosso sistema solar, irradiando todas as atividades e gerando vidas. O Sol faz parte do Círculo de ouro e está relacionado com o orgulho dos sete pecados capitais e magnanimidade na virtude capital. O Sol representa Domingo no dia da semana (Latim: “*Dies Sólis*”; Inglês: Sun’s Day = Sunday). A Lua¹⁰ é o maior satélite natural no sistema solar, sendo considerado na categoria do Círculo de Prata e está relacionada ao pecado capital como Preguiça e a Humildade na virtude capital. A Lua representa Segunda-feira no dia da semana (Latim: “*Dies Lúnae*”; Inglês: Moon’s Day = Monday). O Sol simboliza o Zodíaco de Leão (fogo) e a Lua simboliza o Zodíaco de Câncer (água) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. Atualmente podemos afirmar que existem: 08 planetas, 05 planetas anões, 1600 asteroides e 179 luas (satélites naturais) que gravitam em torno da órbita solar. A Lua se afasta da Terra em 3 centímetros a cada ano e 3 metros a cada século (número mágico 3). Em uma das interpretações da mitologia grega, o deus do Sol era Titã Hélio, porém com a morte de seu filho Faetonte (Fáeton), ele abdica do seu cargo de deus do sol e transfere a tarefa para o deus Apolo (filho de Zeus Rei do Olimpo) seguir a viagem carregando o sol de leste a oeste na carruagem com quatro cavalos de fogo iluminando o planeta Terra. Na mitologia grega, a deusa da Lua era a Titã Selene ou a deusa Luna na mitologia romana. Apenas como informação, na mitologia grega, **Ártemis** era filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo sendo considerada como a deusa da caça, castidade e dos animais selvagens. Mais tarde (provavelmente após a guerra dos Titãs) foi considerada como a deusa da lua, devido a grande influência do seu pai ZEUS que era o deus do Olimpo. O Sol e a Lua representam o período dos trabalhos de um maçom operativo. Simbolicamente, toda a jornada de trabalho de um obreiro iniciava ao meio-dia quando o sol estava em Zênite (perpendicular ao planeta Terra não fazendo sombra) e finalizava quando a Lua quarto crescente se punha exatamente a meia-noite. O período de trabalho (meio-dia a meia-noite) dos pedreiros livres provavelmente teve a origem na construção do Templo de Zoroastro (profeta persa do Século VI a.C.) que como um relógio britânico iniciava sempre os trabalhos ao meio-dia e finalizava a meia-noite em ponto, conforme os estudos do profeta referente a astronomia e a composição do universo.

No Rito de York, o Sol e a Lua andam juntos lado a lado e são inseparáveis. As três luzes menores proveniente das três velas acesas inseridas nos castiçais nas posições Oriente, Ocidente e Sul representam o Sol, a Lua e o Mestre da loja (atual Venerável Mestre). O significado é muito simples, o Sol governa o dia, a Lua governa a noite e o Venerável Mestre não dorme porque ele governa a loja 24 horas por dia.¹¹

¹⁰ Foto tirada da Lua no dia 15 de maio de 2022 às 22:40 hs, período do grande eclipse lunar visível no Brasil.

¹¹ GUILHERME, João. Ritual de Aprendiz Maçom – Rito de York Americano. Potência GOIRJ. Página 98 e 99. Ano de edição 2009. Editora Zit Gráfica e Editora.



Rito de York (*Blue Lodge*)

Mercúrio

(Abóbada Celeste)

O planeta Mercúrio é o mais próximo do Sol seguido de Vênus e Terra e o menor dos planetas do nosso sistema solar (40% maior que a lua). Mercúrio não possui satélite natural. O planeta Mercúrio faz parte do Ciclo de Prata junto com a Lua, simbolizando os sentimentos, a sensibilidade e o grande veículo da atividade espiritual. Infelizmente Mercúrio representa a Inveja nos sete pecados capitais e a Paciência na virtude capital. O Mercúrio representa a Quarta-feira no dia da semana (Latim: “*Dies Mercurii*”). O planeta Mercúrio simboliza os Zodíacos de Gêmeos e Virgem (ar e terra) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. Na mitologia romana Mercúrio era o deus romano encarregado de enviar as mensagens de Júpiter de uma forma muito ligeira, também chamado de Jovis (Jove) e na mitologia grega era conhecido como Hermes. O Mercúrio usava um capacete com asas, uma bolsa fechada por um fio, uma varinha de condão, sandálias e um caduceu.¹² Mercúrio era filho de Júpiter e Maia e neto do Saturno. Provavelmente o planeta Mercúrio recebeu este nome devido a sua movimentação rápida no céu. O planeta Mercúrio viaja 47,87 km em apenas 01 segundo ao redor do sol (velocidade: 48 km/s ou 17.280 Km/h). É considerado o planeta mais rápido do nosso sistema solar. O cargo maçônico Primeiro Diácono é considerado o mensageiro do Venerável Mestre. Por este motivo alguns autores afirmam que o planeta Mercúrio alude ao Primeiro Diácono, mas também pode relacionar com o cargo Hospitaleiro.

Os povos gregos e romanos associavam o planeta Mercúrio ao deus grego

¹² Caduceu é um Bastão envolvido com duas serpentes opostas formando o número oito e na parte superior do bastão verificamos a presença de duas asas.

Hermes também conhecido como o deus da mitologia romana Mercúrio. Os povos germânicos associavam o planeta Mercúrio ao deus nórdico Odin e os egípcios relacionavam ao deus da magia, arte e sabedoria Thot ou Thoth. Todos simbolizavam a sabedoria. O dia da semana quarta-feira foi escolhida para homenagear o maior deus na mitologia nórdica, o clã mais importante dos deuses que era o pai de Thor, conhecido como Odin e em inglês “*Wonden*” e em germânico comum “*Wōdanas*”. Por este motivo “*Wednesday*” significa o dia de “*Wonden*”, ou seja, “*Wondens’day*” (“*Wednesday*”).

Júpiter

(Abóbada Celeste)

Júpiter é o maior planeta do sistema solar e possui 79 satélites naturais conhecidas na sua órbita. Podemos destacar 04 grandes satélites: Calisto, Europa, Ganimedes e Io. O Satélite Natural Europa possui uma grande probabilidade de abrigar vida extraterrestre, conforme mencionado pelos cientistas. Júpiter está posicionado no Oriente na abóbada celeste do Templo maçônico. O planeta Júpiter é considerado como um pequeno sistema solar. Júpiter ordena e toma todas as decisões, ele é oposto ao planeta Saturno (seu pai - Cronos). Júpiter reina sobre as leis, a religião, prosperidade, mestrado, sabedoria e felicidade. Júpiter é um planeta que impõe autoridade marcando a idade madura de um ser humano. Júpiter representa a Gula no pecado capital e a Caridade na virtude capital. O planeta Júpiter simboliza os Zodíacos de Peixes e Sagitário (água e fogo) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. Na mitologia grega Júpiter era o deus Zeus. Na mitologia romana, Júpiter era o **rei dos deuses** (Past-Master) e deus do Olimpo, filho do deus da abundância Saturno com a Cibele e pai do deus da guerra Marte e das suas filhas a deusa do Panteão romano Vênus e a deusa das artes Minerva. Na mitologia norueguesa e no paganismo germânico Júpiter era conhecido como **Thor**, o senhor do trovão e dos raios. O Júpiter (Latim: “*Lovis*”) representa Quinta-feira no dia da semana (Latim: “*Dies Lovis*”). O nome “*Thursday*” vem de “*Dunresdag*” do inglês arcaico (“*Old english*”) que significa dia do Thor (“*Thor’s day*”).

Vênus

(Abóbada Celeste)

O planeta Vênus é o segundo mais próximo do sistema solar e está entre a órbita do planeta Mercúrio e a Terra. Vênus não possui satélite natural. O planeta Vênus é bem próximo ao planeta Terra e considerado o mais brilhante. A temperatura do planeta pode chegar até 471 °C, devido ao efeito estufa causado pela presença do CO₂ na atmosfera.¹³ A órbita de Vênus ao redor do sol é considerada como um círculo justo e perfeito, em relação aos demais planetas do sistema solar. Vênus representa a vitalidade e geradora dos seres e da vida, nos pecados capitais é simbolizado pela Luxúria e na virtude capital a Temperança

¹³ Para maiores detalhes e referência consulte o site Foca na História acessado em 05 de maio de 2021. Site: <https://www.youtube.com/watch?v=ZiQyCHXUBuY>

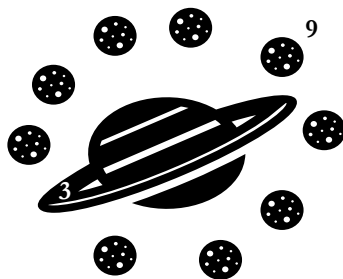
(moderado e comedido). Simboliza os Zodíacos de Touro e Balança (terra e ar) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. O caminho percorrido pelo Planeta Vênus (mensageiro) ao redor do Sol é perfeito, equivalente a uma trajetória circular e não elíptica. Na mitologia romana Vênus ou Vénus era a deusa do amor e da **beleza**, também conhecida como Afrodite na mitologia grega. Vênus era filha do Céu e da Terra. Na mitologia romana Vênus era filha de Júpiter com Dione e casada com Vulcano e teve relações extraconjugais com o deus da guerra Marte (Ares).¹⁴ O filho de Vênus era conhecido como o Cupido na Mitologia romana e Eros na Mitologia grega, ambos representam o deus do amor. A deusa germânica da beleza, do amor, fertilidade e da luxúria era conhecida como Freya. Vênus representa a Sexta-feira no dia da semana (Latim: “Dies Veneris”). O nome “Friday” (sexta feira) tem a origem da palavra do inglês arcaico de “*Frigedæg*”. O que significa dia da deusa germânica da beleza Freya (“Freya’s day” = “*Friday*”). A deusa Freya era a esposa de Odin e madrastra de Thor.

Na Abóbada Celeste, o planeta Vênus está próximo a posição do Primeiro Vigilante (lua) no Templo Maçônico.

Saturno

(Abóbada Celeste)

O Saturno é o sexto planeta do sistema solar girando em torno do sol com uma órbita completa de 30 anos em relação ao tempo da Terra. Atualmente o planeta Saturno possui 62 satélites naturais (luas) e sete anéis externos principais confirmados, porém na abóbada Celeste do templo maçônico foi representado apenas por 09 satélites com três anéis externos conhecidos na época da maçonaria operativa e início da maçonaria especulativa quando os rituais foram criados por volta do século XVIII. Estes 09 satélites de Saturno representam: Venerável Mestre, Primeiro Vigilante, Segundo Vigilante, Orador, Secretário, Tesoureiro, Chanceler, Mestre de Cerimônia e Guarda do Templo. As principais luas conhecidas do planeta Saturno são: Titã, Enceladus, Rhea, Mimas, Thethys, Dione, Iapetus, Jápeto e Hyperion. E os três anéis externos concêntricos de Saturno representam: os Aprendizes, os Companheiros e os Mestres Maçom. O planeta Saturno representa o Ciclo de Bronze ou de chumbo sendo considerado como materialista e no pecado capital equivale a Avareza e como virtude capital a Castidade. O Saturno representa o Sábado no dia da semana (Latim: “*Dies Saturni*”; Inglês: “*Saturn’s day = Saturday*”). Simboliza os Zodíacos de Aquário e Capricórnio (ar e terra) na estreita ligação com o Setenário dos Planetas. Na mitologia grega, o deus do tempo e da agricultura era conhecido como deus Cronos e na mitologia romana o deus da geração, abundância, arquitetura, riqueza e do **tempo** era conhecido como deus Saturno (filho caçula de Urano). O deus grego Cronos era conhecido como o “tempo dos homens”, ou seja, segue uma ordem cronológica,



¹⁴ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Desuse e Heróis. Página 13. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

tempo físico. O Saturno era o pai de Júpiter (Zeus) e avô de Marte, Vênus, Apolo, Mercúrio, Baco e Minerva.¹⁵ Este planeta representa a prudência, a paciência, a meditação e a solidão.

CURIOSIDADES:

Grécia Antiga

Parthenon
(Dedicado a deusa Atena)

Para maiores detalhes e referência sobre a Grécia Antiga e os principais deuses gregos Olimpos consulte o site <https://youtu.be/H7tY0E7--GY> acessados no dia 25 de dezembro de 2020, ou acesse a página do YouTube através do QRCODE abaixo:



Grécia Antiga

¹⁵ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Desuse e Heróis. Páginas 11, 12, 13 e 14. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

Spica de Virgem:

(Abóbada Celeste)

A constelação Spica de Virgem ou Constelação Virgo pertence a um grupo de estrelas Zodiacais muito antiga, representada pela rainha a deusa Ishtar e a deusa grega das colheitas. Por este motivo a deusa sempre aparece com uma espiga (SPICA) de trigo simbolizando a fertilidade, abundância, prosperidade e o segundo Grau de Companheiro maçom ("*Shibboleth*"). A Spica é considerada a estrela mais brilhante do grupo e está situada a mais de 250 anos-luz da Terra e localizada exatamente na mão esquerda da deusa Ishtar, representando a silhueta da virgem formada pela Constelação Virgo. Na bandeira do Brasil a constelação Spica de Virgem representa o estado do Pará e localiza-se acima da faixa Ordem e Progresso. No ano de 1889 a região do Pará era o único território de grande porte acima da linha do Equador (estado mais setentrional¹⁶ do Brasil na época da república). Apenas como curiosidade a faixa Ordem e Progresso na Bandeira do Brasil representa a linha do Equador.¹⁷

Arcturos

(Abóbada Celeste)

A estrela Arturo, Arcturos ou Arcturus ou Alf Boo é considerada a quarta estrela mais brilhante vista na Terra durante a noite e pertence a classe k dos sistemas de classificação estelar. A distância da estrela Arcturos até o sistema solar é de 33 anos-luz. Na mitologia grega, Arturo é conhecido como Icário, que teve o privilégio de conhecer os segredos da fabricação do Vinho. Na mitologia, a filha virgem de Icário se chamava Erigone. Após a morte Icário e da sua filha Erigone, eles viraram constelação e estrela. Erigone virou a constelação de Virgem e o seu pai se transformou na Estela Arcturos. Na astrologia, a estrela Arcturos é regente sobre o signo de Libra.

Híadas ou Hiades

(Abóbada Celeste)

Na mitologia grega, as Híadas eram filhas de Atlas e Etera e irmãs das Plêiades e amas do Dionísio. As Híades são irmãs que nunca mais pararam de chorar após a morte do seu irmão Hyas e eram conhecidas como "fazedoras de chuva". Os antigos associavam às chuvas, devido ao aparecimento da constelação coincidir com a estações das chuvas da primavera na Grécia. O aglomerado das cinco estrelas principais da constelação Híades aludem ao grau de Companheiro Maçom.

¹⁶ Setentrional significa tudo que se refere ao Norte ou boreal.

¹⁷ A linha do equador passa pelos estados brasileiros do Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Totalizando 04 estados brasileiros cortados pela linha do Equador.

Pléiades

(Abóbada Celeste)

Na Constelação de Touro existem **sete** (07) estrelas que representam o grupo Pléiades. Na mitologia grega, as Pléiades eram sete irmãs: Alcione, Astérope (Asteropo), Celeno, Electra, Maia, Mérope e Taigete (Taígeta) e todas elas são filhas do casal Titã Atlas e Peione. As sete irmãs eram conhecidas como “Jovens d’Água” ou “Donzelas do Gelo”. A palavra “*Plein*” significa navegar sobre as águas. O caçador incansável Órion perseguiu a mãe e as suas sete filhas por sete longos anos fazendo investidas amorosas. Júpiter (Zeus) as transforma em pombas (pléiades) e voam diretamente para o céu tornando-se estrelas, formando assim a cauda da constelação de Touro.

Aldebarã

(Abóbada Celeste)

A estrela Aldebarã ou Aldebaran ou Alpha Tauri pertence a constelação de Touro e é a mais brilhante, conhecida como: “aquela que segue”. Aldebarã ocupa exatamente a posição do olho esquerdo da figura formada de um Touro, na constelação Taurus. Está distante da Terra em 68 anos-luz. A estrela possui uma cor alaranjada (espectral K5 III), e por este motivo, na Grécia antiga era conhecida como “tocha” ou “facho”. É considerada como a estrela real guardiã do Leste e dos céus dos Persas, marcando a entrada do Equinócio Vernal (21 de março – Estação Outono no hemisfério Sul e Estação Primavera no hemisfério Norte – Zodíaco Aires).



Aleph

Essa estrela representa a honra, a riqueza e alude a primeira letra do alfabeto Hebraico, “*Aleph*”. A primeira letra do alfabeto Hebraico “*Aleph*” possui o significado: “primeiro”, “primogênito”, “alpha” e “touro”.

Órion

(Abóbada Celeste)

A constelação de Órion¹⁸ possui uma grande popularidade, devido ao seu brilho esplendor no céu e a visibilidade em ambos os Hemisférios: Norte e Sul. Nas noites de verão no Brasil (solstício de verão - dezembro), a constelação de Órion fica mais visível do que outros períodos da estação. Na mitologia grega, Órion era filho de Netuno e representava um poderoso gigante caçador ou um

¹⁸ Para maiores detalhes e referência consulte o site sobre a estrela das Três Marias acessado em 06 de novembro de 2020. Site: <https://youtu.be/kDigRKFx25o>

grande guerreiro.¹⁹ A constelação de Órion assemelha com um caçador portando uma arma (arco e flecha ou escudo) e um cinturão formado pela disposição de várias estrelas brilhantes. As estrelas brilhantes deste cinturão são conhecidas como as Três Marias (Alnitak, Alnilam e Mintaka). Elas fazem parte da Constelação de Órion e estão alinhadas formando o Cinturão do caçador ou Cinturão de Órion. As Três Marias possuem um brilho 30 mil vezes maior do que o Sol alcançando uma temperatura de superfície de 25.000°C (cinco vezes superior a temperatura de superfície do sol). Na verdade, o grupo apelidado de Três Marias é composto por nove estrelas assim distribuídas 3 (Alnitak Aa, Alnitak Ab e Alnitak B), 1 (Alnilam) e 5 (sistema triplo e sistema binário). As nove estrelas estão alinhadas no espaço a uma distância de 1500 anos-luz ²⁰ da Terra com um posicionamento médio de 80 a 100 anos-luz entre elas. Por este motivo, o observador na Terra percebe que este conjunto é formado por apenas três únicas estrelas brilhantes. Além das Três Marias, as principais estrelas Betelgeuse, Bellatrix, Meissa, Rigel e Saiph também fazem parte da constelação de Órion. Na tradição Árabe, a constelação Órion era conhecida como a ovelha negra com um cinto ou mancha branca. Esta tradição lembrava o uso do avental de carneiro na cor branca pelo Aprendiz Maçom. Alguns autores afirmam que as Três Marias (constelação de Órion) correspondem ao Aprendiz Maçom.

Ursa Maior

(Abóbada Celeste)

A constelação Ursa Maior ou Ursae Majoris se destaca no hemisfério norte devido a sua visualização plena nesta região. Na mitologia Grega, a formação da Constelação de Ursa Maior foi devido a uma traição de Jupiter (Zeus) com a bela jovem Calisto de pele macia. A deusa grega Hera (deusa romana Juno), esposa de Zeus, descobre a gravidez da ninfa com o seu marido e resolve punir a sua rival com uma maldição para que a jovem tenha muitos pelos e as suas delicadas mãos transforme em uma pata de urso com garras afiadas. Enfim Calisto transforma-se em uma grande Ursa vagando sobre a floresta. Sem saber, o seu filho caçador Arcas (filho de Zeus com Calisto) estava preste a matar sua mãe Ursa. O deus do Olimpo Zeus não permite tal judiação e transforma mãe e filho em duas constelações: Ursa Maior (mãe) e Ursa menor (filho).²¹ A última estrela da cauda da Ursa Maior é conhecida com os nomes: Alkaid ou Alcaid ou Benetnasch ou Elkeid. Estes nomes fazem referência a: primeira das servas de luto do Árabe Al-Qaid. Alguns historiadores afirmam que a constelação da Ursa Maior alude a passagem da morte de Hiram Abiff (filho da viúva), na construção do Templo do Rei Salomão.

¹⁹ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Desuse e Heróis. Página 248. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

²⁰ **ANO-LUZ:** – É um parâmetro de distância percorrida pela luz em um ambiente à vácuo, em um período de 1 ano. Velocidade da Luz: 300.000 km/seg, em um ano percorrerá em torno de 9 trilhões e 500 bilhões de km.

²¹ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Desuse e Heróis. Páginas 42,43 e 44. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

Régulus e Fomalhaut

(Abóbada Celeste)

A estrela Régulus ou Regalus ou α -Leonis é a mais brilhante e pertence a Constelação de Leão e a sua localização é próxima ao Coração deste grupo Zodiaco. Antigamente a estrela era conhecida como “*Cor Leonis*” em latim ou “*Qalb al-Asad*” em Árabe. É considerada como a estrela real guardiã do Norte e dos céus dos Persas, marcando a entrada do Solstício de Verão (21 de junho – Estação Inverno no hemisfério Sul e Estação Verão no hemisfério Norte).

A estrela Fomalhaut possui a origem Árabe que significa a boca do peixe. É uma estrela mais brilhante da constelação Peixe Austral ou Alpha Piscis Austrinus (Alpha PsA). A estrela está próxima a constelação de Aquários e Capricórnio. É considerada como a estrela real guardiã do Sul e dos céus dos Persas, marcando a entrada do Solstício de Inverno (21 de dezembro – Estação Verão no hemisfério Sul e Estação Inverno no hemisfério Norte). A estrela Fomalhaut está a 25 anos-luz da Terra.

Antares

(Abóbada Celeste)

A estrela Antares é uma estrela supergigante de classe M na cor vermelha e o seu nome alude a uma rivalidade com o planeta escarlate Marte (na mitologia Romana, o deus da Guerra era Marte e na Mitologia grega o deus da guerra era conhecido como: Ares), ou seja, Anti-Ares ou Antares. Esta estrela pertence a constelação de Escorpião (“*Scorpius*”). Ela também é conhecida como o coração do Escorpião sendo 16ª estrela mais brilhante no nosso céu, próximo a constelação de Esquadro e Lupus. A distância da Estrela Antares e do planeta Terra é de aproximadamente de 500 anos-luz. É considerada como a estrela real **guardiã do Oeste** e dos céus dos Persas, marcando a entrada do Equinócio de Outono (22 de setembro – Estação Primavera no hemisfério Sul e Estação Outono no hemisfério Norte). Por este motivo, a estrela Antares representa o cargo de Guarda do templo ou Guarda Interno (guardião), trabalhando em conjunto com o cargo de Cobridor ou Guarda externo (representando o planeta Marte), garantindo assim a segurança e a harmonia do templo entre a fronteira do mundo profano e o mundo iniciático. Os cargos ficam opostos e separados por uma porta de entrada ao templo no **lado Oeste**. Lembramos aos leitores que o planeta Marte não faz parte da abóbada celeste (teto do templo), por este motivo o cargo que representa o planeta Marte posiciona-se no lado do átrio (área externa ao templo), ou seja, o lado de fora do templo maçônico.

Estrela Pitagórica

(Abóbada Celeste)

A estrela Pitagórica também conhecida como Estrela Pentagrama ou Estrela sem nome ou Stella Pitagoris é interpretada e associada como a estrela **Flamígera** representada na abóbada celeste. A estrela Flamígera é um componente inseparável do segundo grau de Companheiro Maçom. Esta estrela não faz parte

do firmamento pois ela é considerada como um componente místico. Na abóbada celeste, a estrela Pitagórica está situada ao lado sul acima do trono do segundo Vigilante, completamente solitária. A coluna do sul pertence a guarda do Segundo Vigilante e é o responsável pelos trabalhos e o acompanhamento da evolução dos Companheiros maçom no Rito Escocês Antigo e Aceito e demais Ritos semelhantes. Provavelmente essa estrela está relacionada com o grau de Companheiro Maçom e o cargo de Segundo Vigilante.²²

CURIOSIDADES:

Planetas em tempo real

Um grupo de quatro eslovacos fanáticos por astronomia criaram o site que visualiza a posição dos planetas em tempo real no formato 3D, permitindo ao usuário a liberdade de escolha para inspecionar diversos planetas e as constelações conforme a seleção da data disponível no sistema (Passado, Presente e Futuro). O site Solar System Scope (em português: Telescópio do Sistema Solar) foi acessado em 30 de janeiro de 2022. Veja o Site para maiores detalhes e referência: www.solarsystemscope.com/.

Planeta Terra

Na Mitologia grega, a deusa da Terra ou Mãe-Terra era conhecida como **Gaia** sendo a segunda divindade primordial que surgiu após o Caos (primeiro deus primordial no Universo). Gaia se casa com Urano deus do céu (deus grego e deus romano) e tiveram 12 filhos Titãs, dentre eles o famoso deus do tempo Cronos (Na Mitologia romana era conhecido como Saturno).

²² QUEIROZ, Álvaro de. A Maçonaria Simbólica Rito Escocês Antigo e Aceito. Página 46. Editora Madras. Ano de Edição 2010.

2. Colunas Zodiacaís



Colunas Zodiacaís Jônicas (R.E.A.A)

O estudo dos astros teve a origem em torno do ano de 3.000 a.C. através dos povos Sumérios da região norte da Mesopotâmia. Alguns autores afirmam que a origem foi na cidade de **Ur** (cidade-estado da antiga Suméria, hoje província de Dhi Qar do Iraque). Atribuímos também a criação do primeiro Calendário aos povos Sumérios, baseado nos movimentos da lua. Cada mês começava com a lua nova (354 dias).

Os homens que vigiavam e zelavam pelos seus rebanhos durante a noite observaram a mudança de posição dos corpos celestes no firmamento e para a sua surpresa os astros e as estrelas apresentavam uma regularidade no seu posicionamento, voltando a ocupar a posição coincidente no espaço celeste em um determinado período de importância na sua vida quotidiana como:

- Épocas de chuva;
- Plantio;
- Colheita;
- Procriação do Rebanho;
- Estações do ano;
- Marcação do tempo.

Os observadores tinham a expertise para prever a localização dos diversos corpos celestes em um determinado período do ano e conheciam perfeitamente a sua trajetória e o formato. Uma das provas em que a humanidade estava buscando os conhecimentos e as curiosidades dos posicionamentos dos Astros são os

diversos monumentos arqueológicos espalhados ao redor da Terra, como Stonehenge (3.000 a.C.) na Inglaterra. Este monumento pré-histórico é formado por vários círculos concêntricos de pedras de 25 a 50 toneladas e está perfeitamente alinhado com o último pôr do sol na estação do Inverno, celebrando o início da primavera. Foi utilizado como uma espécie de calendário do ano solar.

Após vários períodos de observação e análise, os estudiosos dividiram o caminho eclíptico do sol (linha imaginária celeste)²³ em 12 partes que contém as constelações posicionadas ordenadamente na trajetória, percebido na superfície da terra. A maioria das constelações possuem uma similaridade com figuras de animais vista no espaço celeste, os quais chamamos atualmente de Zodíaco e estão posicionadas na trajetória imaginária do sol (visto pela terra) obedecendo uma sequência de aparição conforme as estações do ano. Aliás, a palavra zodíaco tem a origem grega que significa “círculo de animais”. Podemos citar: Áries, Leão, caranguejo entre outros. As doze casas zodiacais foram padronizadas ainda na antiguidade, porque cada comunidade associava imagem, astros e nomes diferentes, influenciados pelos povos:

- Babilônios;
- Egípcios;
- Gregos;
- Romanos;
- Sumérios.

Apesar das diferença, havia traços comuns nos estudos dos Astros desta época. A Astronomia faz parte de uma das sete artes liberais estudadas na ordem maçônica. Ressaltamos que: segundo o dicionário, a Astronomia é a ciência que estuda os corpos, astros celestes e seus movimentos, para situá-los no espaço e no tempo. Atualmente, a Astronomia não associa as influências dos Astros nas vidas das pessoas, em hipótese alguma. O estudo que associa as influências dos astros sobre as pessoas se chama Astrologia. Não podemos criar este tipo de confusão e interpretação; Uma atividade é a Ciência (Astronomia) e a outra é estudo (Astrologia). Neste capítulo, nós iremos pesquisar as 12 casas Zodiacais contidas na trajetória eclíptica do sol, fazendo uma alusão com a trajetória do Maçom no Rito R.E.A.A. e a própria vida profana.

²³ Eclíptica é uma linha imaginária que possui a projeção na esfera celeste da trajetória aparente do Sol observada a partir da superfície da Terra. Esta linha imaginária contém as constelações do Zodíaco. Lembramos que: a Terra realiza o movimento de translação em torno do sol percorrendo uma órbita elíptica em um período completo de 365 dias, 5 horas e 48 minutos. O observador do planeta Terra, percebe erroneamente que o sol está realizando todo este trabalho percorrendo a linha imaginária.

Calendário ROMANO

(Símbolos Secretos – colunas Zodiacais)

No século VIII a.C., o primeiro Rei de Roma Rômulo (por volta de 753 a.C.) criou o calendário Romano primitivo Lunar com 304 dias e dez meses, iniciando o calendário no mês de março (primavera) e finalizando no décimo mês conhecido como dezembro (dez). Vamos listá-los:

- 1º mês – Martius (Marte);
- 2º mês – Aprilis (Vênus);
- 3º mês – Maius (Maia, deusa da primavera);
- 4º mês – Junius (Juno, esposa de Zeus);
- 5º mês – Quinctilis (Imp. Júlio Cesar 49 a 44 a.C.);
- 6º mês – Sextilis (Imp. Augusto 27 a 14 d.C.);
- 7º mês – Septem;
- 8º mês – Octo;
- 9º mês – Nove;
- 10º mês – Decem.

Nesta época, verificamos claramente a importância dos povos primitivos do **hemisfério norte** de associar o ciclo lunar e as estações do ano com o período do calendário. Por este motivo o ciclo iniciava no mês de Março devido à época de renovação, mês da sementeira, período do florescimento, mês da fertilidade surgindo uma nova vida durante a estação da primavera e principalmente o início do equinócio vernal quando o sol cruza o equador celeste. Após criar vida (nascimento), torna-se mais firme e jovem na época do sol do Verão (adolescência). Os seres vivos e os vegetais vão crescendo e fortalecendo, mas o período da juventude é marcado na estação do Outono quando as folhas começam a cair e no inverno na maturidade desabrocham ou hibernam e o ciclo começa no mês de março novamente (primavera).

*“A Primavera lá estava, com a cabeça coroada de flores, o verão livre de seus trajes, com uma guirlanda de bastes de trigo maduros, o Outono com os pés manchados do caldo da uva e o inverno com os cabelos cobertos de grão.”*²⁴

Autor Thomas

²⁴ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Deuses e Heróis. Página 52. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

12 Colunas Zodiacais REAA

(Símbolos Secretos – colunas Zodiacais)

As colunas Zodiacais são heranças das Lojas Mães escocesas. A principal função das colunas é evidenciar as constelações zodiacais, que estavam ausentes na decoração da abóbada celeste no templo maçônico. A maioria das lojas que praticam o Rito Escocês Antigo e Aceito (R.E.A.A.) possuem doze (12) colunas Zodiacais de característica Jônica divididas em dois grupos de seis (06) colunas localizadas no setentrião (lado norte) e mais seis (06) colunas localizadas no meridiano (lado sul), ambos fincados no ocidente, totalizando assim 12 colunas zodiacais. Não há colunas Zodiacais no lado do Oriente. Na Mitologia romana tem uma passagem com o deus Apolo quando ele descreve o palácio do sol:

“A terra mostrava as cidades, florestas, rios e as divindade rústicas. Dominando tudo, estava esculpida a imagem do glorioso céu, e, nas portas de prata, os signos do zodíaco, seis de cada lado.”

25

Metaforicamente, as colunas Zodiacais sustentam a abóbada celeste no templo maçônico no Rito Escocês Antigo e Aceito.²⁶ Porque não acreditar neste fato, uma vez que o deus do sol (Apolo / Hélio) percorre com a sua carruagem de fogo do Leste ao Oeste com quatro cavalos iluminando toda a terra. Esta carruagem de fogo está estampada no Frontispício da Constituição de James Anderson. Este estudo é muito polêmico, porque alguns autores declaram que a afirmação de sustentação da abóbada celeste através das doze colunas zodiacais não é verdadeira, devido à ausência de sustentação da abóbada celeste pelas colunas Jônicas no lado do Oriente. Mas a maioria da interpretação do Rito Escocês Antigo e Aceito é diferente, pois as doze colunas Jônicas no lado ocidente fazem todo este trabalho de apoio.



²⁵ BULFINCH, Thomas. Livro de Ouro da Mitologia Histórias de Deuses e Heróis. Página 51 e 52. Editora Ediouro Publicações S.A. Ano 1796-1867.

²⁶ Ritual do Grau de Aprendiz Maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito da Grande Loja Maçônica do estado do Rio de Janeiro (GLMERJ). Página 159/160 - Administração 2014-2017 Waldemar Zveiter.









O Titã deus dos céus e da Astronomia Atlas²⁷ sustenta o céu no seu ombro até os dias de hoje, como castigo da derrota da Guerra dos Titãs, segundo a Mitologia romana, por que não sustentar uma abóbada celeste com doze colunas muito bem apoiadas e fortes.

Vamos posicionar as colunas no templo:







- Coluna do lado Norte: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem.
- Coluna do lado Sul: Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

Lado Norte do templo.

As colunas Zodiacais do lado Norte estendem-se ao longo da posição do cargo 1º Vigilante até a posição do cargo Tesoureiro (balaustrada do Oriente - Norte) fincando as primeiras três colunas do Zodíaco que representam a primavera (Aries, Touro e Gêmeos) e as três últimas colunas do Zodíaco que representam o Verão (Câncer, Leão e Virgem), seguindo exatamente esta ordem. A primeira coluna Zodiacal Áries  inicia na estação da Primavera conhecida como equinócio da primavera ou ponto vernal ou primeiro ponto de Áries. As próximas colunas Touro  e Gêmeos  completam todo o período e jornada da Primavera. As colunas Zodiacais Câncer , Leão  e Virgem  representam a estação do Verão no Hemisfério Norte e o início do Solstício de verão. O período compreendido entre o renascimento da Primavera (infância) e a finalização do Verão (adolescência) corresponde exatamente ao caminho da transformação e do aprimoramento do Aprendiz Maçom (1º Grau), desde o seu ingresso na ordem.

²⁷ Para maiores detalhes veja a imagem de domínio público do autor **Gustavo Trapp** na Wikimedia acessado no dia 04 de janeiro de 2022. Site: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/29/Atlas_Schloss_Linderhof.JPG

Lado Sul do Templo

As colunas Zodiacaís do lado Sul estendem-se ao longo da posição do cargo de Chanceler (balaustrada do Oriente - Sul) até a posição do cargo de Mestre de Harmonia ficando as primeiras três colunas do Zodíaco que representam o Outono (Libra, Escorpião e Sagitário) e as três últimas colunas do Zodíaco que representam o Inverno (Capricórnio, Aquário e Peixes), seguindo exatamente esta ordem. As três primeiras colunas representam os Zodíacos de Libra , Escorpião  e Sagitário  estão associadas a estação Outono que aludem ao caminho tortuoso do Companheiro Maçom (2º Grau) no período associado à sua juventude e o início do equinócio. A juventude sempre foi considerada um período muito turbulento e incerto. As últimas três colunas Zodiacaís Capricórnio , Aquário  e Peixes  representam o Inverno e o início do Solstício de inverno associando o caminho do Mestre Maçom (3º Grau) baseado na sua experiência e maturidade para finalizar a caminhada dos degraus da maçonaria (escada). Neste instante a Natureza se despede do sol.

Ambas as colunas Zodiacaís Jônicas do lado Norte e do lado Sul percorrem o mesmo sentido horário do Templo Maçônico em conformidade com a posição do espaço celeste respeitando a ordem dos círculos de perpétua aparição das 12 casas zodiacaís, observados na superfície da Terra.

Hemisfério Norte

Lembramos ao leitor que nesta época o apogeu da Maçonaria estava concentrado no Hemisfério Norte, por este motivo estamos adotando a referência das estações do ano nas regiões que estão localizadas acima da linha do equador (Europa, América do Norte). É muito importante ressaltar para o leitor que a inclinação do eixo de rotação da terra (valor aproximado de 23,5º) e o movimento de translação da terra ao redor do sol causam discrepância de climas entre os hemisférios Norte e Sul. Este fato é devido as diferentes exposições dos raios solares atingindo a terra em cada período do ano. Alguém já não notou algo estranho quando associamos o Papai Noel com muita neve e regiões muito frias em pleno verão brasileiro? O clima do Brasil (hemisfério Sul) é oposto dos Estados Unidos (hemisfério Norte). Verificamos a grande importância do mês de Março (Primavera) nos processos listados abaixo:

- Formação das 12 casas Zodiacaís iniciando por Áries (Períodos: Zodíaco Tropical 21 de março a 20 de abril e Zodíaco Sideral 15 de abril a 15 de maio);²⁸
- Criação do Calendário Romano também iniciando no mês de março (1º Mês do calendário);
- Criação do calendário maçônico iniciando no dia 21 de março;

²⁸ Para maiores detalhes e referência sobre os períodos de cada Zodíaco favor consultar o site Wikipedia acessado no dia 02 de janeiro de 2022.
Site: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Zod%C3%ADaco>

- Ciclo da vida;
- Menção da primavera Mitologia Greco-Romana.

Existe um grande mistério que envolve as doze colunas zodiacais no Rito REAA. As colunas jônicas foram adornadas no templo apenas para nos guiar nas estações do ano e acompanhar a evolução do maçom? Ou existe algo mais místico? Provavelmente no século XVIII essas ideias foram eliminadas e as simbologia perdida. Nesta época, a razão, o conhecimento científico, a liberdade de pensamento, o iluminismo e a cultura dos povos ocidentais podem ter acidentalmente eliminado este tipo de misticismo na ordem. O sentido místico das colunas zodiacais pode ter perdido a sua essência misteriosa e principalmente a perda das influências dos astros sobre os homens na história descrita do Rito. No Rito REAA existe ainda uma passagem na iniciação do Aprendiz Maçom recebendo a luz durante as suas viagens iniciáticas (conhecimento, reflexão, vitalidade, purificação e batismo) que comprovam a existência da simbologia dos quatro elementos: terra, ar, água e fogo. Estes quatro elementos são os mesmos que representam cada signo do Zodíaco e os quatro períodos da vida humana.

- **Terra:** Touro, Virgem e Capricórnio;
- **Ar:** Gêmeos, Libra e Aquário;
- **Água:** Câncer, Escorpião e Peixes;
- **Fogo:** Áries, Leão e Sagitário.



Stellarium

Para maiores detalhes e referência, consulte o site *Stellarium* para visualizar a estrelas no espaço celeste em tempo real. Website acessado em 03 de janeiro de 2022. Site: <https://stellarium-web.org/> ou acesse o QRCode ao lado.

CURIOSIDADES:

Mais um mistério para ser decifrado, vocês verificaram que a Coluna Zodiacal Jônica de **Câncer** está posicionada no lado Norte no templo maçônico na mesma linha da coluna B (Boaz) e o Trópico de Câncer está posicionado no norte da linha do equador (latitude 23,27°), ambos no lado Norte? Ainda não acabou o mistério, vocês também verificaram que a Coluna Zodiacal Jônica de **Capricórnio** está posicionada no lado Sul no templo maçônico na mesma linha da coluna J (Jachin) e o Trópico de Capricórnio está posicionado no sul da linha do equador (latitude - 23,27°), ambos no lado Sul? Mistério!

Vamos decifrar este Mistério!



Mistério!

Os trópicos são linhas imaginária ao redor da Terra, onde o sol incide perpendicular (Zênite) durante os Solstício de verão. Estas linhas são paralelas a linha do equador, delimitando as zonas climáticas. No período do Solstício de verão, as horas do dia são maiores que as horas durante a noite. Por volta do 200 a.C. os astrônomos verificaram a incidência perpendicular dos raios solares no Hemisfério **Sul** quando a Constelação de **Capricórnio** estava posicionada na trajetória eclíptica do sol tornando-a visível nesta época do ano (Dezembro/Janeiro/Fevereiro). No Hemisfério **Norte**, eles observaram a incidência perpendicular dos raios solares quando a Constelação de **Câncer** estava posicionada na trajetória eclíptica do sol tornando-a visível nesta época do ano (Junho/Julho).

Não é Mistério e sim ciência.

Prezado leitor, espero ter atingido os seus objetivos e desejo a todos muita paz, saúde e muito estudo, que Deus esteja sempre com você, que assim seja, amém.

*T.: F.: A.:
(Tríplice Fraternal Abraço)*

FIM



<https://uiclap.bio/denysonlima>

Os Símbolos Secretos

Esta obra intelectual está certificada na Câmara Brasileira do Livro nos termos e normas legais da Lei 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, este livro digital registrado não pode ser plagiado, utilizado, reproduzido ou divulgado sem a autorização do autor Denyson Tomaz de Lima.

Os Símbolos Secretos



Sobre o Autor



Denyson Tomaz de Lima

Formado em Engenharia Eletrônica pela Universidade Gama Filho e Pós-graduado em Ciência de Dados e apaixonado pela maçonaria. Eu sou Mestre Maçom desde o ano de 2009. Fiz os todos os graus do Rito de York americano: Mestre de Marca, graus Crípticos e a ordem de cavalaria. Estou finalizando os graus Filosóficos do Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA). A minha potência Maçônica é a Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro (GLMERJ) e a minha loja maçônica é a Luz da Restauração 29 número 75. Atualmente sou Mestre Instalado exercendo o cargo de Primeiro Diácono.



Dúvida favor enviar o e-mail:
denyson@historiaesegredos.com.br.